	HOSPITAL DE ACIDENTADOS – CLÍNICA SANTA ISABEL	Procedimento Operacional Padrão
---	---	--

TAREFA	Procedimento Operacional Padrão Para Limpeza, Desinfecção e Esterilização de Endoscópios	POP Nº.: 10
Local de Execução	Endoscopia digestiva e Colonoscopia	Data da Emissão: 04/13
Executante	Equipe de Enfermagem	Edição: 1º Revisão: 18 meses

Definição:

Os endoscópios digestivos flexíveis são aparelhos caros e frágeis que necessitam de manutenção rigorosa e desinfecção específica. Estes aparelhos não podem ser esterilizados pelos métodos clássicos. Atualmente todos os aparelhos são imersíveis em água e permitem um tratamento adequado de desinfecção. Por sua complexidade, o processo de limpeza e desinfecção de endoscópios não é somente uma preocupação da enfermagem, ela se tornou multidisciplinar, pois exige discussão sobre riscos físicos, biológicos e químicos, tanto para o paciente quanto para a equipe, exige avaliação dos materiais disponíveis e custos para a empresa de assistência à saúde.

De acordo com a classificação de Spaulding os endoscópios são classificados em materiais semi-críticos, pois entram em contato com mucosa não-estéril ou não-intacta. Os endoscópios são termosensíveis, não permitindo uso em autoclave. A desinfecção de alto nível está sendo realizada com o desinfetante Steranios 2%.

Limpeza: Consiste na remoção de sujidades visíveis e detritos dos artigos, realizada com água adicionada de sabão ou detergente, de forma manual ou automatizada, por ação mecânica, com consequente redução de carga microbiana. Deve preceder os processos de desinfecção ou esterilização.

Desinfecção: Processo físico ou químico que elimina a maioria dos microrganismos patogênicos de objetos inanimados e superfícies.

Esterilização: Processo físico ou químico que elimina todas as formas de vida microbiana, incluindo os esporos microbianos.

Objetivos:

- Evitar a transmissão de cruzada de microorganismos aos pacientes por ocasião



**HOSPITAL DE ACIDENTADOS –
CLÍNICA SANTA ISABEL**

**Procedimento
Operacional
Padrão**

da endoscopia digestiva ou colonoscopia.

Indicação:

- Antes e após cada exame.

Materiais:

- Luvas, máscara, óculos e avental.
- Para teste de vedação: Testador de vedação automático ou manual.
- Para a limpeza: Detergente enzimático, água corrente, cubas, escova para canal e válvulas, pano macio, seringas, válvulas de irrigação dos diferentes canais.
- Para desinfecção: Cuba com solução desinfetante, seringa, válvulas de irrigação dos diferentes canais.
- Para enxágüe: água corrente, cuba com água e válvulas de irrigação dos diferentes canais, seringa.
- Para secagem: ar comprimido, látex, pano de tecido macio.

Descrição do Procedimento:

1. Ainda na sala do exame, imediatamente ao ser retirado do paciente, com o aparelho conectado na fonte de luz, aspirar água com detergente enzimático para limpeza do excesso de secreção no canal. Limpar com compressa o tubo de inserção retirando o excesso de secreção.
2. Acionar o canal de ar/água, alternadamente por 15 segundos, prevenindo a obstrução deste canal.
3. Retirar o aparelho da fonte elétrica, conectando a seguir a tampa de proteção da parte elétrica.
4. Levar o aparelho para a sala de desinfecção, protegido para evitar manuseios indevidos.
5. Realizar o teste de vedação após cada procedimento, antes de imergir o aparelho na solução.



TESTE DE VEDAÇÃO:

1. Adapte o testador de vedação ao aparelho:
2. Coloque o aparelho na água imergindo a extremidade distal do aparelho, observando a formação de bolhas;
3. Imergir lentamente, aos poucos, o aparelho, até que todo ele fique imerso;
4. Realizar movimento “up”, “down”, “right”, “left”, observando a formação de bolhas ou queda de pressão no manômetro.
5. Caso o aparelho apresente algum vazamento ou escape de ar, não prossiga o processo de limpeza, pois a imersão em água ou solução desinfetante pode infiltrar no aparelho, danificando-o. Proteja-o ao colocar na maleta e encaminhe-o para conserto autorizado, com aviso de que este não sofreu processo de desinfecção.
6. Se o aparelho estiver íntegro, continue o processo de limpeza a seguir: Imergir totalmente o aparelho em detergente enzimático, obedecendo às instruções do fabricante para uso adequado da solução.
7. Remover as válvulas, imergir em solução enzimática e proceder à escovação das mesmas.
8. Lavar externamente o aparelho, comando e tubo com gases.
9. Introduzir a escova de limpeza no canal de biópsia até a saída na porção distal e escovar a escova de limpeza ao sair na outra extremidade antes de tracioná-la de volta.
10. Introduzir a escova de limpeza em ângulo de 45º através do canal de aspiração até a saída na porção distal do tubo.
11. Introduzir a escova de limpeza através do canal de aspiração em ângulo reto até a saída na parte lateral do tubo conector.
12. Realizar a limpeza da escova novamente antes de tracioná-la.
13. Escovar o local das válvulas com escova própria.
14. Enxaguar os canais, utilizando os acessórios do aparelho fornecidos pelo fabricante para proceder a lavagem e desinfecção, utilizando baixa pressão.
15. Enxaguar em água corrente abundante. Secar externamente e escorrer ao



máximo antes de colocar o aparelho em solução desinfetante.

DESINFECÇÃO:

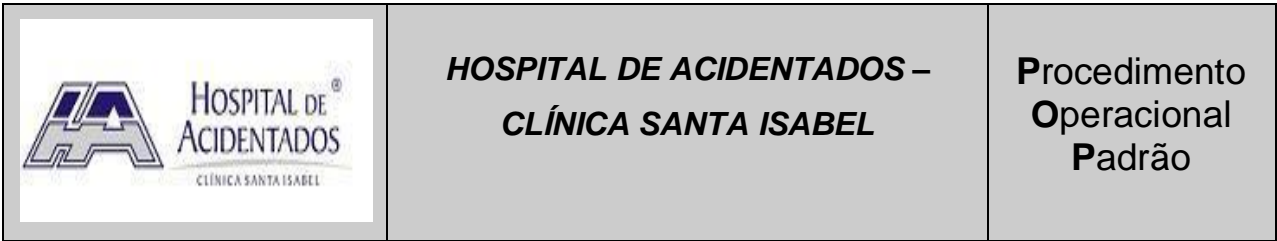
1. Imergir totalmente o aparelho na solução desinfetante e introduzir solução nos canais com auxílio de uma seringa.
2. Cronometrar o tempo para imersão na solução, de acordo com a especificação do fabricante do desinfetante.
3. Após retirar o aparelho do desinfetante, lavar em água corrente abundante.
4. Realizar enxágüe dos canais com água em abundancia (mínimo de 5 vezes com auxílio de seringa).
5. Secar o tubo com pano macio.
6. Secar os canais com ar comprimido sob baixa pressão.
7. Armazenar os endoscópios em armários ventilados, de fácil limpeza, em temperatura ambiente, evitando umidade e calor excessivo, na posição vertical, com o cuidado de não tracionar o cabo do tubo conector.


LIMPEZA E DESINFECÇÃO DOS ACESSÓRIOS:


1. Escovar o recipiente de água com detergente enzimático, injetar detergente no canal de borracha. Enxaguar com água corrente e injetar água no canal.
2. Imergir o recipiente de água na solução desinfetante no final do turno de trabalho, conforme tempo determinado pelo fabricante.

ANTES DO USO DO APARELHO:

1. Comprovar que os freios não se encontram bloqueados.
2. Utilizar os comandos de angulação para verificar se estão funcionando corretamente e que os graus de angulação são apropriados.
3. Acionar os freios para comprovar seu correto funcionamento.
4. Pressionar a válvula de ar/água para comprovar a irrigação.
5. Pressionar a válvula de sucção para verificar seu correto funcionamento.



	<p><i>HOSPITAL DE ACIDENTADOS – CLÍNICA SANTA ISABEL</i></p>	<p>Procedimento Operacional Padrão</p>
--	---	---

	<p><i>HOSPITAL DE ACIDENTADOS – CLÍNICA SANTA ISABEL</i></p>	<p>Procedimento Operacional Padrão</p>
--	---	---

6. Verificar imagem.

Elaborado por:

Data:

**Aprovado e revisado pela
CCIH:**

Data:

Aprovado pela Direção:

Data:

Elaborado por:

Data:

**Aprovado e revisado pela
CCIH:**

Data:

Aprovado pela Direção:

Data: